

BERLENGAS 1

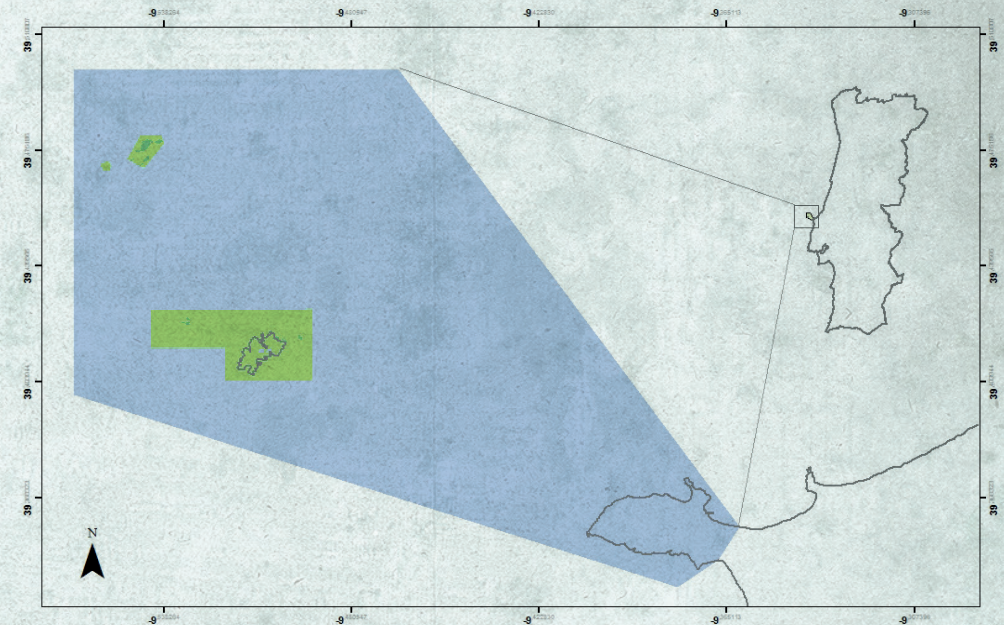


Factores-chave da Reserva da Biosfera

O ecossistema insular, o valor biológico da área marinha envolvente, o elevado interesse botânico, o papel da ilha em termos de avifauna marinha, a presença de interessante património arqueológico subaquático e as relações com a comunidade de pescadores são outros fatores chave desta Reserva da Biosfera.

Endemismos

São conhecidos 3 endemismos florísticos e 1 da fauna herpetológica. No que respeita à avifauna, as Berlengas constituem o limite sul ou norte de nidificação de 3 espécies de aves marinhas, bem como o único local na Europa de nidificação de 1 outra espécie. O mar adjacente ao arquipélago é uma importante zona de alimentação e concentração de aves marinhas.



Área total: 18502,3 ha
 Área terrestre: 725,6 ha
 Área marinha: 17 776,7 ha

Zonificação (%)
 Núcleo - 0,10%
 Tampão - 4,64%
 Transição - 95,26%



COFINANCIAMENTO:



PARCEIROS



Coordenação científica: Sérgio Leandro, Paulo Maranhão e Teresa Mouga (ESTM-IPELEIRIA, MARE-IPELEIRIA) | Equipa investigação: Catarina Correia e Catarina Barraca
 Design: Pedro Salgado e Marco Nunes Correia | Ilustrações: © Grupo do Risco / Pedro Salgado; João Lucas; Sandra Tapadas; Filipe Franco; Sara Simões; e Marco Nunes Correia



A Reserva da Biosfera das Berlengas (UNESCO)

A Reserva da Biosfera das Berlengas (UNESCO) compreende a totalidade do arquipélago das Berlengas, a cidade de Peniche localizada no continente e um corredor marítimo entre o arquipélago e a cidade de Peniche.

Geologia e Geodinâmica

O arquipélago das Berlengas é formado por um complexo de rochas graníticas e metamórficas e representa o último vestígio do "horst" das Berlengas, formação integrada na Cadeia Varisca formada durante o Devónico e o Carbónico como resultado da colisão dos supercontinentes Gondwana e Laurásia. Em consequência da geodinâmica que lhe deu origem, as ilhas e ilhéus apresentam um relevo escarpado onde são comuns a formação de grutas e fendas terrestres e submarinas.

Características ecológicas

Este conjunto de recifes costeiros está localizado numa zona de clima temperado marítimo, sob a influência de afloramento costeiro sazonal controlado pela circulação atmosférica associada ao Anticiclone dos Açores, no cimo da escarpa do Canhão da Nazaré, um dos mais importantes canhões submarinos no contexto internacional, e numa zona de transição entre as subregiões Mediterrânea e Europeia. Esta localização contribui para a notável produtividade e diversidade de espécies e de habitats marinhos, bem como para uma paisagem única na região.

Um pouco de história

Na sua longa história de presença humana, a Ilha da Berlenga notabilizou-se não só pelo seu inestimável património natural e geológico, mas também pelo valioso património histórico que demonstra a sua importância nas rotas marítimas dos Celtas, dos Fenícios, dos Romanos, entre outros. A ocupação humana deste território continuou na Idade Média, como comprovado pela descoberta de peças arqueológicas referentes ao período islâmico.

